

# Resultados recordes garantem melhor avaliação do risco de crédito da Usina Coruripe

## *Agência Moody's atribuiu rating corporativo "B.br" à empresa sucroenergética*

**5 de julho de 2021** - Devido aos resultados recordes obtidos na safra 2020/21, redução nos níveis de alavancagem, progresso da gestão financeira e governança, a Usina Coruripe, uma das maiores do setor sucroenergético no país, recebeu nova avaliação da agência de classificação de riscos Moody's. A empresa obteve rating corporativo "B.br" na escala nacional brasileira, o que representa evolução positiva de uma posição em relação ao anterior.

A Moody's aumentou em até quatro níveis a avaliação das duas séries da quarta emissão de papéis a mercado (CRA) com garantia real, que passaram também a ter rating "B.br". A avaliação positiva do rating dos papéis negociados pela companhia teve como fator preponderante o aumento da tangibilidade dos recebíveis a partir de uma ação de indenização que lastreia a referida emissão de dívida. A perspectiva para a companhia é "estável". O relatório oficial pode ser acessado em [https://www.moodyslocal.com/countries/LMRR\\_BR/releases/8cfd1af7-516b-49e8-bc28-8edb8050ac42/records/37b21a00-2b62-4cfc-a375-394dfc440f65/files/becff61e-9042-454a-b20c-b372a09f8e15/PR\\_Usina%20Coruripe.pdf](https://www.moodyslocal.com/countries/LMRR_BR/releases/8cfd1af7-516b-49e8-bc28-8edb8050ac42/records/37b21a00-2b62-4cfc-a375-394dfc440f65/files/becff61e-9042-454a-b20c-b372a09f8e15/PR_Usina%20Coruripe.pdf).

O diretor financeiro da Coruripe, Thierry Soret, destaca que a melhoria na avaliação é decorrente da performance positiva na safra de cana-de-açúcar 2020/21, finalizada em março, e das melhorias em relação a custos e dívidas. "Foram os melhores resultados na história de 96 anos da empresa, que consideramos agora uma Nova Coruripe", afirma Soret. As demonstrações financeiras, auditadas pela PwC Brasil, registraram faturamento de R\$ 3,16 bilhões (28,9% em maior que na safra anterior) e lucro líquido de R\$ 338,3 milhões (aumento de 331,9%).

A Moody's informou, entre os fundamentos do rating, que o desempenho operacional da Coruripe tem evoluído desde 2019/2020 e a agência "acredita em um resultado sustentado nas próximas safras". "O rating corporativo atribuído à S.A. Usina Coruripe Açúcar e Álcool incorpora sua escala como um dos 10 maiores grupos sucroalcooleiros no Brasil, com capacidade de moagem de 15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e alta capacidade de utilização. Também reflete a organização em *clusters*, com amplo acesso a cana-de-açúcar e infraestrutura logística, e sua diversificação geográfica, que proporciona alguma proteção contra eventos

climáticos e concentração de riscos de eventos, ao mesmo tempo que permite uma produção mais estável ao longo do ano, devido aos diferentes períodos de colheita. A histórica alta utilização de sua capacidade e baixo custo de arrendamento de terras estão entre os fatores que contribuem com o custo competitivo da empresa.” “A Coruripe possui uma estrutura de custo mais flexível que ajuda a reduzir a volatilidade dos custos uma vez que o preço pago aos fornecedores de cana-de-açúcar está vinculado aos preços de venda da empresa em vez de um índice geral de preços”, destacou a agência.

O relatório da Moody’s também citou que, “com uma redução de dívida bruta e sustentado Ebitda suportado pelos maiores volumes de produção e maiores preços do açúcar em reais, a alavancagem bruta da empresa, assim como sua cobertura de juros, melhoraram em relação à safra anterior”. “Desde 2018, a empresa aumentou os investimentos para melhorar a qualidade da cana-de-açúcar e a eficiência industrial, ações que têm ajudado a sustentar os resultados operacionais observados. Juntamente aos esforços da empresa em reduzir a dívida bruta, observou-se também uma melhora nas métricas de alavancagem e cobertura no último período.”

### **Sobre a Usina Coruripe**

A Usina Coruripe, controlada pelo grupo Tércio Wanderley, com sede em Coruripe (AL) e fundada em 1925, é a maior empresa do setor sucroenergético no Norte/Nordeste. Está também entre os maiores grupos do setor em Minas Gerais e é uma das 10 maiores do Brasil. Com quatro unidades em Minas Gerais (em Iturama, Campo Florido, Carneirinho e Limeira do Oeste), uma em Alagoas (Coruripe) e um terminal ferroviário próprio em Fernandópolis (SP), a Usina Coruripe possui capacidade de moagem de 15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produz mais de 1 milhão de toneladas de açúcar, cerca de 500 milhões de litros de etanol, com capacidade de armazenagem de cerca da metade dessa produção, e comercializa energia renovável produzida a partir da queima de biomassa.